

4. OBJETIVOS DO EMPREENDIMENTO

A problemática dos eventos de erosão na praia confrontante com o Hotel Transamérica Ilha de Comandatuba (HTIC) foi apresentada no Item 2 deste EIA/RIMA. As intervenções previstas neste EIA/RIMA visam fornecer proteção à infraestrutura do empreendimento contra os eventos de erosão, que têm sido associados à ocorrência de marés meteorológicas¹.

Atualmente, o HTIC tem licença ambiental do Instituto de Meio Ambiente (IMA) para utilizar a areia acumulada no próprio terreno do hotel para o reforço da duna em frente à praia. Porém esta não é uma solução sustentável, na medida em que o estoque de areia passível de ser retirado da jazida situada no terreno do hotel é finito. Por essa razão, foi necessário elaborar um projeto de intervenção que seja sustentável, ou seja, que tenha o potencial de gerar areia para a proteção da infraestrutura e que ao mesmo tempo, alargue a praia no trecho confrontante ao empreendimento.

O objetivo primordial do empreendimento é, portanto, fornecer uma alternativa sustentável de proteção da infra-estrutura do Hotel Transamérica Ilha de Comandatuba (HTIC), contra a ação de marés meteorológicas, mediante a implementação de dois tipos de intervenção, a saber:

- a) Uma estrutura rígida situada em uma posição tal que assegure o acúmulo de areia na frente do HTIC, alargando a praia em frente ao hotel durante o período de transporte de sedimentos na direção norte;
- b) Utilizar parte da areia acumulada ao sul da estrutura para o fortalecimento da duna frontal no trecho da praia confrontante com o HTIC, visando oferecer proteção durante eventos de marés meteorológicas

As intervenções previstas ocasionam o acúmulo natural de areia transportada pelas ondas na praia situada ao sul da estrutura rígida, gerando um alargamento da praia no trecho confrontante com a infraestrutura do hotel e fornecem também um estoque de areia para o reforço da duna no trecho da praia confrontante com o HTIC.

¹ As marés meteorológicas ocorrem mediante a conjugação temporal de marés de amplitude máxima (por exemplo marés de sizígia equinociais) e frentes frias de sul, elevando momentaneamente os níveis das águas para alturas que ultrapassam as previstas nas tábuas de marés.

O empreendimento foi planejado com o auxílio de modelagem matemática de alternativas de intervenção, tendo como premissas para avaliar a viabilidade ambiental:

- A minimização dos processos erosivos à jusante da estrutura rígida (ao norte desta). O projeto foi dimensionado para que a interceptação de sedimentos pela estrutura ocorra apenas no período de maré cheia, permitindo a passagem de sedimentos no período de maré vazia. Os eventuais processos erosivos ao norte da estrutura serão de pequeno porte (pequeno recuo da linha de praia) e estarão integralmente contidos na propriedade do HTIC, ou seja, não afetarão outros proprietários ou ecossistemas situados fora da propriedade do hotel;
- A preservação da estética na praia mediante o dimensionamento de uma intervenção minimamente intrusiva na paisagem,
- A segurança para banhistas evitando a geração de correntes de retorno que podem ocorrer associadas com certos tipos de estruturas;
- Mínima interferência com espécies marinhas (quelônios) mediante uma localização selecionada para evitar áreas utilizadas por tartarugas para fins de nidificação;
- Nenhum impacto na atividade pesqueira, mediante a colocação da estrutura rígida na zona de arrebentação, evitando interferir com a atividade de pesca artesanal que é praticada costa afora, em áreas afastadas da zona de intervenção.

A identificação e discussão dos cenários futuros com a implantação do empreendimento são objeto específico do Item 6 – Alternativas Tecnológicas e Locacionais deste EIA/RIMA.